

ISSN: 2319-0124

ADESÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE MUZAMBINHO-MG AS PALESTRAS VIA GOOGLE MEET E A UTILIZAÇÃO DA CONSULTORIA DE ADUBAÇÃO

Luiz G. B. REIS¹; Vanessa V. da SILVA²; Carla B. SILVA³; Ana L. V. VIEIRA⁴; Ariana V. SILVA⁵

RESUMO

Em Muzambinho, 35,13% da área agrícola é com a cultura do milho, onde as sementes híbridas normalmente não têm conseguido expressar seu potencial de produção de grãos, em razão de estiagens e/ou baixa utilização de insumos. Assim, este trabalho teve como objetivo verificar a adesão dos produtores rurais de Muzambinho-MG as palestras via *Google Meet* e a utilização da consultoria dos discentes bolsistas na interpretação e recomendação de adubação. A partir das palestras e das interpretações e recomendações foi possível separar o público em: número de produtores de milho cadastrados e não cadastrados que participaram das palestras; e número de produtores cadastrados que não utilizaram e utilizaram a consultoria dos bolsistas para interpretação e recomendação de adubação para a cultura do milho. Em seguida, os bolsistas realizaram a tabulação da coleta de dados conforme para a confecção de gráficos de coluna para exibir o perfil do público. Ainda há uma resistência dos produtores tradicionais ao uso da tecnologia para assistir palestras e conhecer mais sobre os conceitos de amostragem do solo e interpretação da mesma para a devida recomendação.

Palavras-chave: Análise do solo; Discentes; Laboratório de Solos; Recomendação de adubação; *Zea mays* L.

1. INTRODUÇÃO

No estado de Minas Gerais, a região sul se caracteriza por apresentar uma importante bacia leiteira no estado (SIQUEIRA et al., 2010). Por isso, a grande parte das áreas exploradas no cultivo de milho é destinada à produção de silagem (VILLELA et al., 2003). O município de Muzambinho possui uma área de 414,0 km² (PREFEITURA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO, 2020), das quais 39,80% é com plantação, sendo 47,45% com café, 35,13% com milho, 14,27% com feijão e o restante com as culturas do arroz, banana, cana-de-açúcar, laranja e mandioca (IPEADATA, 2014).

Neste contexto, a cultura anual como milho se destaca, mas assim como outras gramíneas, apesar de apresentarem alta taxa fotossintética, são afetadas por fatores ambientais, em que se destacam aqueles relacionados à baixa fertilidade dos solos. De acordo com Acosta et al. (2002), o milho pode ser considerado cultura fundamental para pequenas propriedades de agricultura familiar. Sendo que, em algumas dessas propriedades, as sementes híbridas normalmente não têm conseguido

¹ Discente Engenharia Agrônômica, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: luizagro123@gmail.com

² Discente Técnico em Agropecuária Integrado, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: vitoriavanessa354@gmail.com

³ Discente Engenharia Agrônômica, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: carlabeatrizsilva123@gmail.com

⁴ Discente Engenharia Agrônômica, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: analuciavvieira01@gmail.com

⁵ Professora Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: ariana.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br

expressar seu potencial de produção de grãos, em razão de estiagens e/ou baixa utilização de insumos. Pois, no mercado se tem diferentes tipos de sementes de milho, desde a mais tecnológica até a mais rústica, sendo que todas necessitam de cuidados e nutrientes para desempenhar seu potencial máximo, para isso a adubação é uma opção viável e possível para isto (FUNDAÇÃO ROGE, 2020).

Desta forma, é importante que se faça análise de solo de maneira eficaz, evitando futuros problemas relacionados ao desenvolvimento da planta e podendo aumentar a lucratividade/produktividade (FUNDAÇÃO ROGE, 2020). Mas o que dificulta é o pouco conhecimento da importância da análise do solo e sua interpretação e recomendação. Diante deste contexto, este trabalho teve como objetivo verificar a adesão dos produtores rurais de Muzambinho-MG as palestras via *Google Meet* e a utilização da consultoria dos discentes bolsistas na interpretação e recomendação de adubação.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A partir do cadastro dos produtores rurais do Laboratório de Solos e Tecido Vegetal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), *Campus Muzambinho*, os discentes bolsistas do edital 57/2021 – Edital de Apoio aos Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS, realizaram um novo cadastro de produtores, apenas os de milho, nos meses de julho e agosto de 2021. Posteriormente, no dia 15 de setembro de 2021, o bolsista 1 ministrou uma palestra com o tema “Amostragem de solo para a cultura do milho”, através de videoconferência pelo *Google Meet*, e a divulgação foi realizada pela bolsista 3 nas redes sociais e nos contatos dos produtores de milho cadastrados. Na mesma palestra, a coordenadora do Laboratório de Solos e Tecido Vegetal apresentou os serviços prestados pelo mesmo para a comunidade. A partir das amostras de solos para a cultura do milho recebidas no Laboratório de Solos e Tecido Vegetal do *Campus Muzambinho* e, após sua análise, os bolsistas realizaram a interpretação das mesmas para a entrega aos produtores nos meses de setembro e outubro de 2021. Na sequência, no dia 20 de outubro de 2021, a bolsista 2 ministrou a palestra “Interpretação de análise de solo para a cultura do milho e opções de formas de fornecimento de nutrientes”, através de videoconferência pelo *Google Meet*, divulgada pela bolsista 3 nas redes sociais e nos contatos dos produtores de milho cadastrados. Ainda, na mesma palestra, o presidente da empresa júnior AGRIFORT JR do *Campus Muzambinho* apresentou os serviços prestados pela mesma para a comunidade.

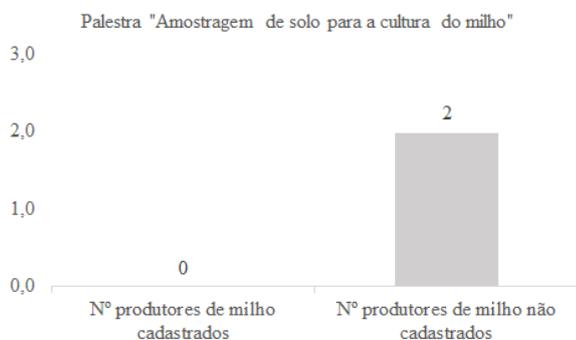
A partir das palestras e das interpretações e recomendações foi possível separar o público em: número de produtores de milho cadastrados e não cadastrados que participaram das palestras; número de produtores cadastrados que não utilizaram e utilizaram a consultoria dos bolsistas para interpretação e recomendação de adubação para a cultura do milho. Em seguida, os bolsistas

realizaram a tabulação da coleta de dados conforme para a confecção de gráficos de coluna para exibir o perfil do público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nenhum dos 10 (dez) produtores de milho cadastrados participou de ambas as palestras, mas sim 2 (dois) produtores não cadastrados, de acordo com as Figuras 1 e 2, apesar de que o milho é cultivado em 35,13% área agrícola do município de Muzambinho (IPEADATA, 2014). Dos 10 (dez) produtores de milho cadastrados, apenas 2 (dois) utilizaram dos bolsistas para interpretação de suas análises de solo e recomendação (Figura 3).

Figura 1. N° de produtores cadastrados e não cadastrados que participaram da palestra “Amostragem de solo para a cultura do milho”.



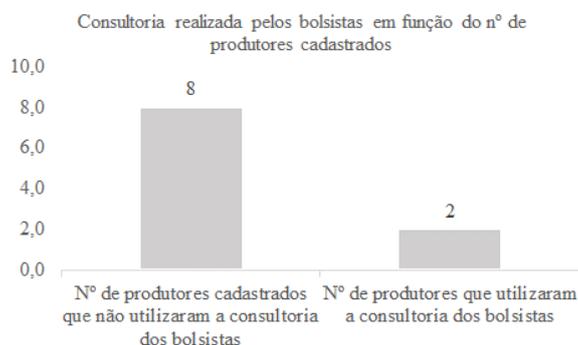
Fonte: arquivo pessoal, 2021.

Figura 2. N° de produtores cadastrados e não cadastrados que participaram da palestra “Interpretação de análise de solo para a cultura do milho e opções de formas de fornecimento de nutrientes”.



Fonte: arquivo pessoal, 2021.

Figura 3. N° de produtores cadastrados que não utilizaram e utilizaram a consultoria dos bolsistas para interpretação e recomendação de adubação para a cultura do milho.



Fonte: arquivo pessoal, 2021.

4. CONCLUSÕES

Ainda há uma resistência dos produtores tradicionais ao uso da tecnologia para assistir palestras e conhecer mais sobre os conceitos de amostragem do solo e interpretação da mesma para a devida recomendação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS pelas bolsas e ao *Campus* Muzambinho, em especial o Laboratório de Solos e Tecido Vegetal pela infraestrutura, aos membros do GEAGRO e a nossa professora orientadora pela atenção.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, A.; LANGE, A.; VIOLA, E.; BONFADA, F.; DORO, C.; ALVES, F.; GERMANO, D.; BARCELLOS, W. B. Perfil de Propriedades e produtores de milho varietal da Embrapa em unidades de observação/validação conduzidas pela Emater no Estado do Rio Grande do Sul. In: Congresso Nacional de Milho e Sorgo, 24., Florianópolis, 2002. **Anais**[...]. Florianópolis, 2002.

FUNDAÇÃO ROGE. **Por que fazer análise de solo ajuda na silagem?** 2020. Disponível em: <https://www.fundacaoroge.org.br/blog/por-que-fazer-analise-do-solo>. Acesso em: 28 fev. 2021.

IPEADATA. **Área agrícola**. 2014. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Acesso em 28 fev. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO. **Conheça a cidade**. 2020. Disponível em: <https://www.muzambinho.mg.gov.br/conheca-a-cidade/conheca-a-cidade>. Acesso em: 28 fev. 2020.

SIQUEIRA, K. B.; CARNEIRO, A. B.; ALMEIDA, M. F.; SOUZA, R. C. S. N. P. **O mercado lácteo brasileiro no contexto mundial**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2010. 12 p. (Circular Técnica, 104).

VILLELA, T. E. A.; PINHO, R. G. V.; GOMES, M. S.; EVANGELISTA, A. R.; FERREIRA, D. V. Consequências do atraso na época de semeadura e de ensilagem em características agronômicas do milho. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 27, n. 2, p. 271-277, abr. 2003. <https://doi.org/10.1590/S1413-70542003000200004>